



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2003; 23 (Supl.)

23^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 01 a 05 de Setembro de 2003

10º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

NÍVEIS DE ÓXIDO NÍTRICO EM PACIENTES HIPERANDROGÊNICAS COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS OU HIRSUTISMO IDIOPÁTICO. Andrade CD , Schwarz P , Nácul AP , Bittencourt Jr. PIH , Spritzer PM . Unidade de

Endocrinologia Ginecológica, Serviço de Endocrinologia /HCPA , Departamento de Fisiologia /UFRGS. . HCPA - UFRGS.

Fundamentação:O óxido nítrico (NO) é um potente vasodilatador endógeno, importante na regulação do tônus vascular, na pressão arterial e na prevenção da aterosclerose. A resistência à insulina está relacionada com redução dos níveis de óxido nítrico endotelial, levando a uma vasodilatação defeituosa. A Síndrome dos ovários policísticos (PCOS) está associada com resistência à insulina e hiperinsulinemia compensatória em uma porcentagem considerável dos casos. Alterações na função endotelial, decorrentes da resistência à insulina e da diminuição de óxido nítrico, poderiam conferir a estas pacientes um maior risco de doença macrovascular.Objetivos:Comparar níveis de óxido nítrico entre pacientes hirsutas com PCOS e controles com hirsutismo idiopático (HI) e verificar se existe associação entre variáveis antropométricas, metabólicas e hormonais com níveis de óxido nítrico.Causística:Neste estudo transversal, foram incluídas 51 pacientes hiperandrogênicas (33 com PCOS e 18 com HI) que consultaram por hirsutismo. Os critérios utilizados para os diagnósticos de PCOS e HI já foram previamente publicados. A avaliação

clínica constou de anamnese e exame físico com medidas antropométricas, avaliação metabólica (glicose e insulina basal, relação insulina/glicose (IG), colesterol total, colesterol-HDL, colesterol-LDL e triglicerídeos), hormonal (testosterona total, androstenediona, SHBG e índice de testosterona livre) e dosagem de óxido nítrico (Nitrate/Nitrite Colorimetric Assay Kit by Cayman Chemical Co.). O poder da amostra foi de 80% para demonstrar diferenças com um nível de significância de 5%. O projeto foi aprovado pelo GPPG e todas as pacientes assinaram termo de consentimento informado. Resultados: A idade das pacientes com PCOS foi de 22,42 +/- 6,86 e 24,83 +/- 10,75 para o grupo HI (p=NS). O Índice de Massa Corporal (IMC) foi maior no grupo com PCOS do que no HI (33,79 +/- 9,57 e 24,44 +/- 4,54, respectivamente, (p<0,05). Não houve diferença significativa entre os grupos na relação cintura/quadril ou Índice de Ferriman. A insulina basal e a IG foram mais elevadas nas pacientes com PCOS [33 (19-51) e 36 (28-66)] do que nas pacientes com HI [15 (8-24) e 22 (17-34)], p=0,001 e p=0,007, respectivamente. Entretanto, após ajuste da análise para o IMC, estas alterações perderam a significância. Não houve diferença significativa entre níveis de óxido nítrico entre os grupos, sendo 9,73 (7,15-18,63) nas PCOS e 10,08 (6,12-12,8) nas HI. Houve uma correlação fraca e negativa entre níveis de óxido nítrico e idade das pacientes (r=-0,25, p=0,074). Não houve correlação entre os níveis de óxido nítrico e outras variáveis antropométricas, metabólicas ou níveis de androgênios. Conclusões: Os resultados mostram que pode haver uma correlação entre aumento da idade e diminuição de níveis séricos de óxido nítrico, na amostra estudada de pacientes hiperandrogênicas com PCOS ou HI. Porém, o uso da dosagem do óxido nítrico como marcador precoce de disfunção endotelial em pacientes hiperandrogênicas ainda não pode ser indicado.